

Prova Nacional de Seriação

Sabias que será alterado em breve o modelo de Prova Nacional de Seriação? Sabes se já não vais fazer o exame “Harrison”? Sabes o que é a NBME? E o novo modelo, conhece-lo?

Aqui ficam as respostas a algumas perguntas que de certeza te interessam e inquietam. Infelizmente não há ainda resposta para todas elas...

Vem:

- À Sessão de Esclarecimento no dia 17 de Março (quinta-feira) às 17h00 no Grande Auditório (Edifício Egas Moniz)

Reunião Geral de Alunos da AEFML, dia 23 de Março (4^a feira), no Grande Auditório, às 17h00, definir a tua posição e da tua Associação

O que é a Prova Nacional de Seriação (PNS)?

Também chamada de “exame Harrison”, é uma prova de âmbito nacional, realizada após a conclusão do 6º ano (no 4º trimestre desse ano civil) e cuja classificação é utilizada para a seriação dos candidatos na escolha da especialidade (tal como no acesso ao ensino superior). É organizada pela Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS). [1](#)

Modelo Actual²

Estrutura

A prova consta de um **teste com 100 perguntas**, a cada uma delas correspondendo **uma resposta certa entre cinco respostas possíveis**, a efectuar em **duas horas e meia (150 minutos)**. O teste será classificado na escala de 0 a 100 valores, sendo cada resposta correcta pontuada com 1 (um) valor.

Matéria Contemplada

20 perguntas sobre cada um dos temas “Aparelho Digestivo”, “Aparelho Respiratório”, “Cardiologia”, “Doenças do Sangue” e “Nefrologia”. O nível de profundidade deve ser o exigível a um médico não especialista.

Livro de Estudo

Kasper DL, Fauci AS, Longo DL, Braunwald E, Hauser SL, Jameson L (editores), *Harrison’s Principles of Internal Medicine*, 17ª edição (a última no mercado), New York, McGraw-Hill, 2009;

Chave da Prova

É publicada no site da [ACSS](#) e nas Administrações Central e Regionais (Centro e Norte) e Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (Açores) e Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais (Madeira)

Reclamação à chave provisória

Os candidatos podem apresentar reclamação à chave provisória junto do júri de recurso até data previamente indicada. O júri de recurso só atenderá reclamações às perguntas formuladas a título individual e em impressos específicos para o efeito, disponíveis para cópia e impressão no site da ACSS, I. P., devendo os candidatos utilizar um impresso por cada reclamação.

As perguntas do exame “Harrison” são realizadas por um júri composto por um presidente e quatro vogais, designados de entre médicos com vínculo ao SNS, indicados pela Ordem dos Médicos, e nomeado pelo secretário-geral do Ministério da Saúde.

Porquê alterar o modelo actual?

Desde há vários anos, as escolas médicas (alunos e professores) e médicos concordam com a necessidade de se alterar o modelo actual.

As principais razões apontadas são:

- Prova excessivamente dependente da memorização enciclopédica;
- Os dados epidemiológicos (EUA) sobre os quais os examinandos são questionados, descritos na bibliografia aconselhada, não correspondem à realidade (Portuguesa) com a qual a maioria se relacionará enquanto profissional de saúde;
- Prova sem avaliação do raciocínio e de capacidades clínicas;
- Conteúdos pouco abrangentes (não inclui áreas como ginecologia, pediatria, cirurgia, psiquiatria, entre outras);
- Processo de avaliação em que repetidamente surjem irregularidades (fraude, anulação sistemática de perguntas);
- Existência de perguntas cientificamente incorrectas.

Quando se iniciou o processo de alteração da prova?

Em 2007, a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Minho propôs a experimentação nacional de um modelo de exame

(modelo elaborado pela NBME) como possível alternativa ao “modelo Harrison”.

Datas das provas experimentais já realizadas:

2009 – 9 de Maio

2010 – 28 de Abril

O Modelo da NBME

O que é a NBME?

A [National Board of Medical Examiners](#) é uma associação Norte-Americana com fins não lucrativos, co-responsável pelas provas de certificação transversal de médicos nos EUA (USMLE – *United States Medical Licensing Examination*), bem como pelos exames próprios de cada estado.

Desde 2002, iniciou um processo de internacionalização, estabelecendo colaborações com 6 faculdades Italianas. Em 2007, a Universidade do Minho e a Universidade Católica de Leuven (Bélgica) iniciaram também uma fase experimental do modelo de exame aplicado por esta associação.

Estrutura

Generalidades

Existe uma **comissão de clínicos especialistas** com formação e treino específicos na elaboração e revisão técnica de perguntas. A qualidade de cada pergunta, e do exame no global, é aferida com base em modelos de escrutínio estatístico (exemplo simples: se 2% dos inquiridos responderam erradamente a uma pergunta, pode significar que o nível de dificuldade está desajustado, há erros de linguagem, correcção científica, etc. – a pergunta é retirada do banco, analisada, reformulada, melhorada). As questões são assim avaliadas e escolhidas tendo em conta o grau de dificuldade e capacidade de discriminação.

As questões do exame são retiradas dum **banco de milhares de perguntas** feito pela referida comissão. São questões de escolha múltipla, uma resposta correcta apenas e diversos níveis de dificuldade. Muitas questões são baseadas em casos clínicos.

Enunciado e chave de correcção

Não são divulgados para não comprometer a utilização repetida de perguntas. Pretende-se evitar que os candidatos respondam a perguntas, não porque sabem os conceitos em avaliação, mas porque decoraram as suas respostas por terem estudado as questões.

Conteúdos, número de questões e duração da prova

Estas são características variáveis consoante o que é pedido em cada país à NBME. Para a possível aplicação em Portugal ainda não estão definidas.

Nas provas experimentais o que aconteceu foi:

1ª Prova (2009)

- 200 questões em 6 horas: 100 em 3h de manhã e 100 em 3h à tarde (com pausa para almoçar).
- Conteúdos dos anos básicos e clínicos.

2ª Prova (2010)

- 200 questões em 6 horas: 100 em 3h de manhã e 100 em 3h à tarde (com pausa para almoçar).
- Conteúdos exclusivamente dos anos clínicos.

De qualquer forma, não é garantido que, a ser implementado este modelo, a prova definitiva tenha as características das provas experimentais. Segundo as indicações mais recentes, debruçar-se-á sobre temas comuns aos alunos do 6º ano de todas as faculdades médicas do país.

Bibliografia recomendada

Não existe.

Em Portugal, foi acordado que será divulgada uma matriz de prova contendo os temas avaliados, caso o modelo venha a ser aplicado. Contudo, o formato e grau de especificidade da mesma ainda não está definido.

Revisão de prova

Apenas pode ser requerida nova correcção manual (visto que a correcção é feita por leitura óptica) e recontagem da pontuação.

Reclamação/Refutação de perguntas

Não pode ser feita.

A alteração

Quem está responsável pelos processos de experimentação e decisão sobre a alteração à PNS?

A **Comissão de Re-estruturação da PNS**, constituída por:

- I Representante (usualmente o director) de cada Faculdade de Medicina (Escola Médica);
- I Representante da Ordem dos Médicos;
- I Representante do Conselho Nacional do Internato Médico/ACSS.

Que posições tomámos, alunos da FMUL, desde 2008?

[Assembleia Geral da AEFML, 25 de Março de 2009](#)³ - por maioria, boicote à participação da FMUL na 1ª prova experimental do modelo NBME:

- Ausência de bibliografia específica aconselhada;
- Impossibilidade de consulta da chave de resposta da prova;
- Inexistência de período de revisão de prova.

Considerou-se a experimentação da prova como a abertura de um precedente de aceitação do modelo NBME.

Nessa AG, criação de Comissão de Acompanhamento da Alteração à Prova Nacional de Seriação (CAPNS) constituída por:

- I Elemento da Comissão de Curso de cada ano;
- I Elemento da Direcção da Associação de Estudantes;
- O Presidente da Mesa da AEFML;
- I Elemento dos alunos com assento no Conselho Pedagógico.

23 de Março de 2010 - Sessão de Esclarecimento e Discussão:

- A posição de “boicote” do ano anterior não teve o efeito desejado;
- Mantêm-se as mesmas preocupações;
- É preferível conhecer e experimentar a prova, dada a sua inevitabilidade. Nesse mesmo dia, por falta de quórum, a Assembleia Geral não se realizou e a posição oficial dos alunos da AEFML não foi alterada.

Qual a posição do representante da FMUL na Comissão de Re-estruturação da PNS?

O Director da FMUL esteve ausente da maioria das reuniões da comissão. Tem expressado informalmente o seu apoio à alteração da PNS para o modelo NBME.

Actuais representantes da FMUL (por delegação do Director):

Prof. Doutor Miguel Oliveira da Silva

Prof. Doutor Rui Vitorino

O que defende a ANEM?⁴

A PNS deve privilegiar a objectividade e o rigor.

- A ANEM não se opõe à alteração dos conteúdos da Prova de Seriação, desde que (entre outros):
 - Seja elaborada uma **matriz que defina objectivamente os conteúdos dentro de cada tema**, novo ou antigo, e a sua **bibliografia específica**, nomeadamente os capítulos do livro escolhido, tal como acontece em qualquer outra prova de âmbito nacional;
 - A **bibliografia escolhida** para os novos temas seja **a mais restrita possível**, a fim de que não seja ultrapassada a carga bibliográfica total que se verifica actualmente, devendo para tal ser reduzidos os actuais conteúdos relativos à Medicina Interna;

- O **enunciado** e a **chave de correcção da Prova** sejam sempre tornados **públicos**, tendo os candidatos **direito a recorrer**, caso não estejam de acordo com os mesmos;
- As propostas de alteração à estrutura do Exame não sejam aplicadas de imediato, **devendo respeitar-se, como mínimo, o período de 3 anos consagrado na Lei Actual**.

Para quando a nova PNS?

2012? 2013? 2014? ... Ainda não é certo. Sabe-se apenas que é muito provável que este modelo seja implementado.

Segundo Regulamento do Internato: † «A prova realiza-se no 4º trimestre de cada ano (...) sem prejuízo de alteração a elaborar em colaboração com a Ordem dos Médicos, e a divulgar com pelo menos 3 anos de antecedência.»

E agora?

Em 2011: 3ª (última?) prova experimental.

Até 2011: Necessária decisão sobre a alteração (ou não) da PNS

Não há outros modelos propostos.

A única experimentação prevista é a do modelo da NBME.

Em que moldes? Depende da negociação entre as várias partes e tu, como aluno, tem uma posição a tomar e interesses a defender!

Referências

1. [Regulamento do Internato Médico](#) (adenda 2009)
2. [Regulamento da PNS – 18 de Novembro de 2008](#)
3. [Posição AEFML acerca da PNS - 25 de Março de 2009](#)
4. [Posição ANEM acerca da PNS - 2009](#)

Documentos complementares

Relatório de 2009 da NBME

Comunicado da CAPNS de 17 de Março de 2010

Parecer dado pelo Presidente da Comissão de Re-Estruturação da PNS à ANEM
(Novembro de 2010)